

EDUCAÇÃO

Escolas públicas aprovam aluno com mau desempenho

Professores protestam contra regimento da FEDF que exige nota cinco só na prova final

MÁRCIA DELGADO

OMÉTODO de avaliação das escolas públicas do Distrito Federal está deixando alguns professores indignados. Eles denunciam que, pelo regimento da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), são obrigados a aprovar alunos que não tiveram um bom desempenho durante o ano letivo. Pelo método, para que o aluno seja aprovado basta conseguir nota cinco na prova final. "Eles tiram zero ou pouco mais do que isso durante o ano e, se obtêm nota no final, são aprovados da mesma forma que o colega que foi bem neste mesmo período", compara Nilton Rosa, professor de História do Centro de Ensino 4, do Guará.

Nilton diz que, diante das regras da FEDF, os alunos se sentem cada vez mais estimulados a não levarem os estudos a sério. "Eles sabem que, no final, basta um pouco de esforço para conseguir aprovação", destaca. Ele garante que o professor é "forçado a aprovar alunos, mesmo os

que não estão em condições de avançar para a próxima série". "Me sinto frustrado porque sei que muitos deles estão sendo aprovados pelo regimento e não pelo conhecimento", ressalta.

Conhecimento - "Não queremos aumentar o índice de reprovação e sim fazer com que o aluno se esforce mais para obter conhecimento. Amanhã, ele mesmo vai se sentir prejudicado, quando for disputar um concurso e tiver de mostrar o que aprendeu na escola pública", analisa Ana Lúcia Vasconcelos Rosa, professora da Escola Classe da Candangolândia. Ela dá aula para meninos da 4ª série e garante que os bons alunos se sentem prejudicados com o método de avaliação. "Os que se esforçam menos sabem que também serão aprovados", salienta Ana Lúcia.

Evilásio Ramos, professor de Educação Física do Centro Educacional da Candangolândia, também discorda do método de avaliação da Fundação Educacional. Ele considera que o sistema deveria ser

mais rígido. "Tenho um filho estudante de escola particular e ele ficou em recuperação por causa de dois décimos. Acho isso importante, pois o período que ele vai estudar mais um pouco acaba adquirindo novos conhecimentos", arremata.

Segundo ele, na rede pública de ensino, o aluno que consegue média 4,75 durante o ano é aprovado automaticamente. Íris Neide Moura da Frota, diretora do Centro Educacional da Candangolândia, é uma das educadoras que defendem o sistema de avaliação da rede oficial de ensino. "O método é correto. A escola é que tem a obrigação de atrair o aluno para os estudos e incentivá-lo a tirar boas notas", acredita.

Na Fundação Educacional, mesmo os alunos que não obtêm 75% da frequência durante o ano letivo podem ser aprovados, caso tenham obtido aproveitamento superior a 80% na escala de notas e conceitos. "As escolas públicas estão se passando mais por agente social do que agente de educação", avalia Evilásio Ramos.